

...
sos de carcinoma brônquico; 2 casos indeter-
minados; 1 indiferenciado e 1 mesotelioma;
***2 casos de lupus eritematoso sistêmico; 2 de
derrame para-pneumônico; 2 de linfoma; 1 de
pancreatite aguda; 1 de embolia pulmonar e 1
caso de derrame pleural associado a pneumotór-
rax.

Concluímos que à exceção dos pacientes com em-
piema, as demais patologias pleurais avaliadas
apresentaram atividade de ADA significativamente
menor que a tuberculose pleural, mostrando que este
teste pode auxiliar no diagnóstico diferencial en-
tre os derrames pleurais.

Tema livre 423

CORRELAÇÃO CLÍNICO-PATOLÓGICO 188 BIÓPSIAS DE PLEU-
RA, NUM HOSPITAL DE DOENÇAS RESPIRATÓRIAS

ROSA, G.A.; Lemos, A.C.; Sestelo, M.R.; Carneiro,
A.C.; Barbosa, A.; Andrade, Z. -- Disciplina de
Pneumologia da FMUFBA, Hospital Otávio Mangabeira -
SUDS/BA e FIOCRUZ-BA.

Revisaram-se 188 casos de pacientes submetidos
a biópsias de pleura no H.O.M., com o objetivo de
avaliar a contribuição da histopatologia no diag-
nóstico dos derrames pleurais em população de alta
prevalência de tuberculosos. Destes, 90% (48%) com
diagnóstico de tuberculose pleural, tinham média de
idade igual a 36 anos, dor torácica e febre (em
80%), derrames pleurais moderados (maioria), 83% de
reações fortes ao PPD, evoluindo para cura, à exce-
ção de 2 que faleceram no início da quimioterapia.
Encontramos 14 (7,3%) envoltimentos pleurais neo-
plásicos, com média de idade de 58 anos, dor torá-
cica e dispnéia (em 70%), derrames pleurais exten-
sos (maioria), 60% não reatores ao PPD, e óbito
ainda no hospital em 43%. Dos 84 casos de pleurite
crônica inespecífica, 27 apresentaram evolução fa-
vorável com uso de tuberculostáticos, estes tinham
características semelhantes aos com tuberculose.
Nos outros 57 pacientes deste grupo observamos o
seguinte: evolução após a alta desconhecida em 18;
óbitos durante o internamento em 22; 15 apresenta-
ram empiema e 2 tiveram regressão espontânea do
quadro clínico-radiológico. Consideramos que a
biópsia de pleura é importante no diagnóstico dife-
rencial do derrame pleural em nosso meio, porém, há
dados clínicos laboratoriais que podem indicar o

diagnóstico mais provável e devem ser utilizados na
prática para orientar o início da quimioterapia an-
ti-tuberculosa quando a biópsia é inconclusiva.

Tema livre 424

DERRAME PLEURAL TUBERCULOSO: CRITÉRIOS DIAGNÓSTICOS

CORREIA DA SILVA, L.C.; Silva, M.M. -- Pavilhão Pe-
reira Filho, Santa Casa, Porto Alegre.

O diagnóstico de certeza de derrame pleural
tuberculoso (DPT) é conseguido pela demonstração de
bacilo tuberculoso e/ou de lesão granulomatosa em
material pleural (líquido ou fragmento de tecido).
No entanto, há situações em que, mesmo sem obter
estes achados, a utilização de outros critérios po-
de dar suporte para um diagnóstico de alta probabi-
lidade. Com o objetivo de avaliar estes critérios,
revisaram-se duas séries de DPT: (1)181 casos de
DPT comprovado e (2)33 casos de provável DPT.

- DPT comprovado - 181 casos: idade: 7-89 anos
(média=35); sexo: masculino=59%, feminino=41%;
cor: branca=81%; preta=19%. Dor=80%; febre=78%;
Mantoux pos=73%. R.X: bilateral=6%; hipertensi-
vo=3%; outros achados sugestivos de tuberculo-
se=38%. Líquido: hemorrágico=6%; proteínas (mé-
dia=4.55g%) ; linfocitose (+75%)=72%; células meso-
teliais (+20%)=3%.

A análise dos resultados permite concluir que
não há diferença significativa entre os dois gru-
pos, o que indica serem estes critérios de alto va-
lor no diagnóstico presuntivo do derrame pleural
tuberculoso.

Tema livre 425

COMPROMETIMENTO DE ARTERIAS DE GRANDE CALIBRE NA
GRANULOMATOSE DE WEGENER

BARBAS, C.S.V.; Lorenzi Filho, G.; Carvalho, C.R.
R.; Silveira, P.S.P.; Barbas Filho, J.V. -- Disci-
plina de Pneumologia e Laboratório de Poluição At-
mosférica Experimental HC-FMUSP, São Paulo.

A granulomatose de Wegener é doença de etiolo-
gia desconhecida caracterizada por complexo clíni-
co-patológico de vasculite granulomatosa necroti-